

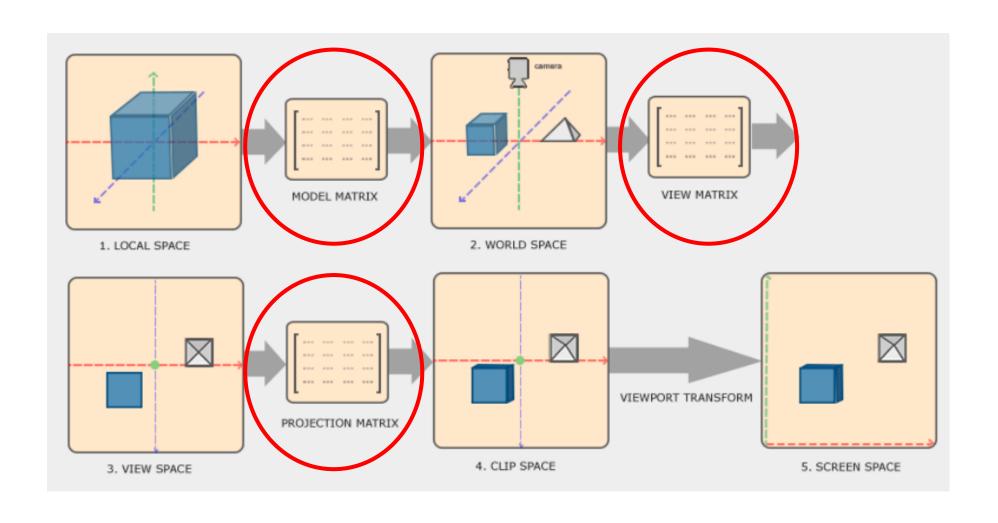
# Computação Gráfica

Aula 10 – Projection e viewport

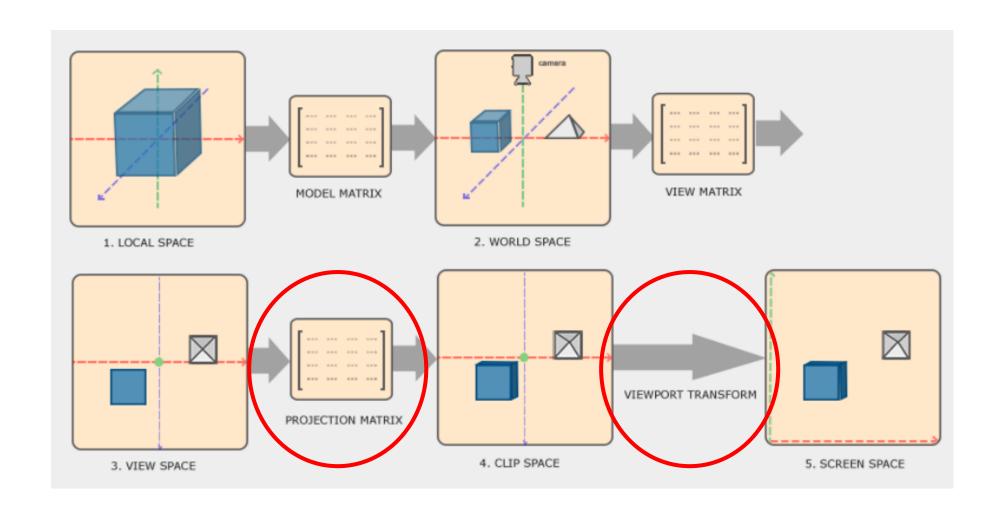
Prof. Jean R. Ponciano

#### Pipeline de transformações

#### P' = Projection x View x Model x P

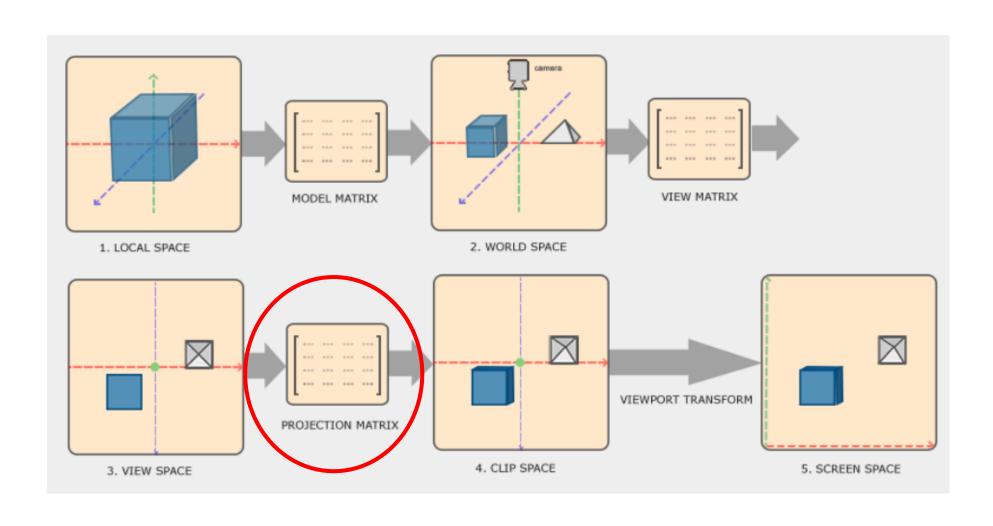


#### Pipeline de transformações

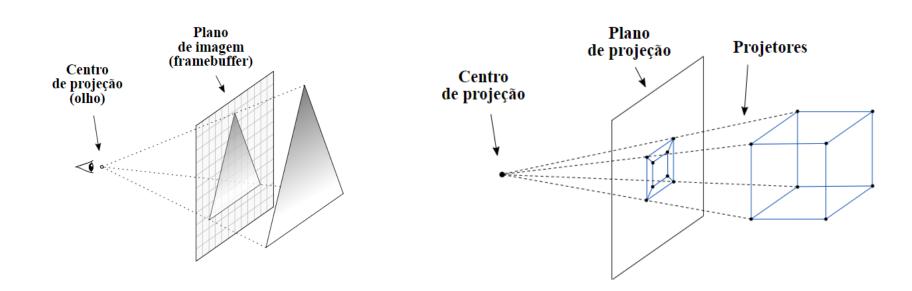


#### Pipeline de transformações

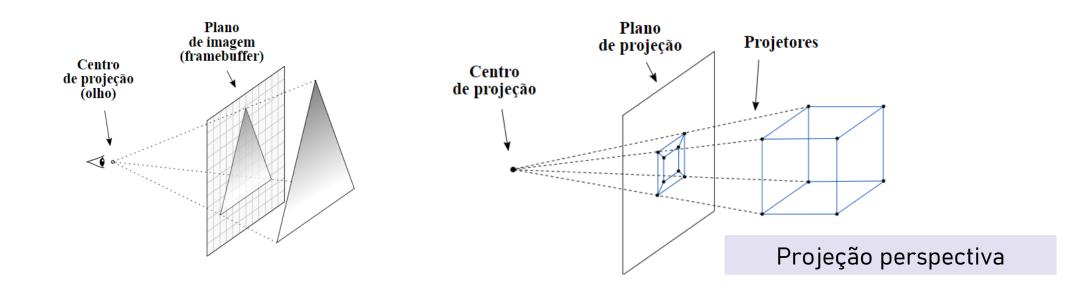
#### P' = Projection x View x Model x P

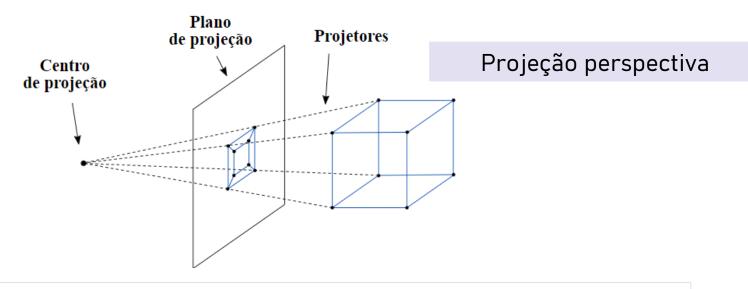


- Projeções permitem converter objetos nD em representações mD (m < n)</li>
  - No nosso caso, objetos 3D em representações 2D
    - Focaremos em projeções planares, já que queremos projetar objetos em um plano de imagem ("fotografia tirada pela câmera virtual")

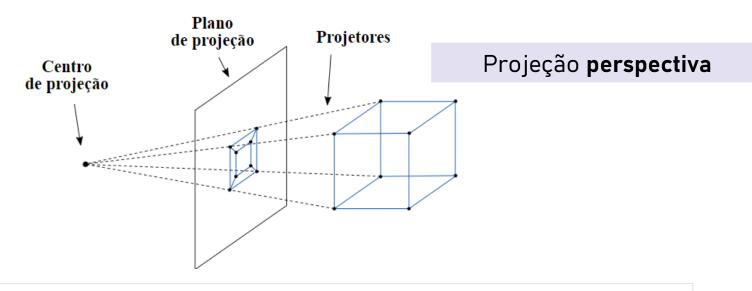


- Projeções permitem converter objetos nD em representações mD (m < n)</li>
  - No nosso caso, objetos 3D em representações 2D
    - Focaremos em projeções planares, já que queremos projetar objetos em um plano de imagem ("fotografia tirada pela câmera virtual")

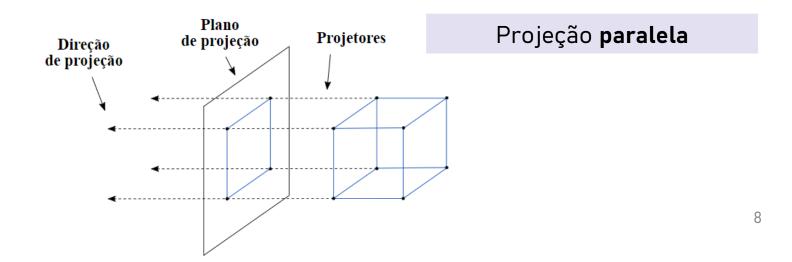




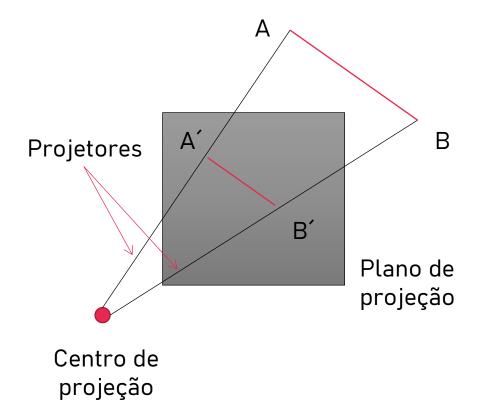
E se o centro de projeção estiver a uma distância infinita do plano de projeção?



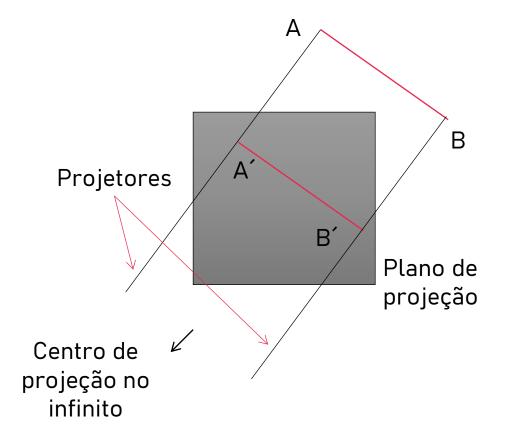
E se o centro de projeção estiver a uma distância infinita do plano de projeção?



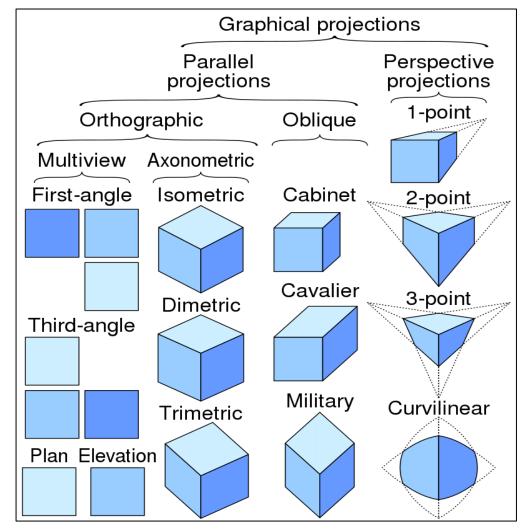
Exemplo 1: Projeção **perspectiva** da reta AB



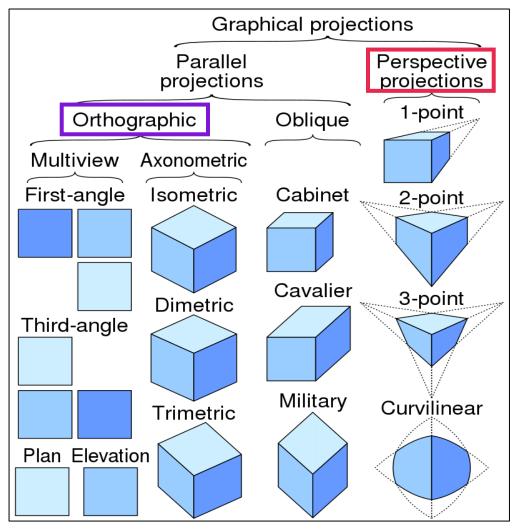
Exemplo 2: Projeção **paralela** da reta AB



### Hierarquia de Projeções



#### Hierarquia de Projeções



Nosso foco:

- Projeção perspectiva
- Projeção paralela ortográfica
- É possível gerar qualquer outra a partir dessas duas

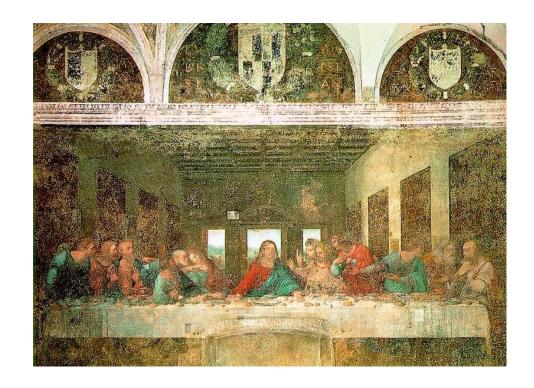


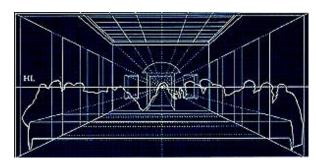
- Encurtamento perspectivo
  - Efeito de objetos distantes
  - Tamanho da projeção de um objeto varia inversamente com a distância dele ao centro de projeção
- Objetos tendem a parecer mais realistas



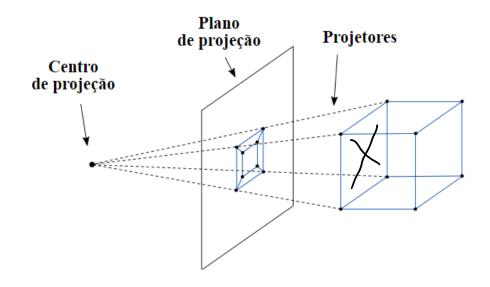


- A última ceia (Leonardo da Vinci, 1495)





- Não é adequada para aferição de medidas no objeto
  - Distâncias não podem ser obtidas da projeção
- Os ângulos são preservados somente nas faces do objeto que são paralelas ao plano de projeção



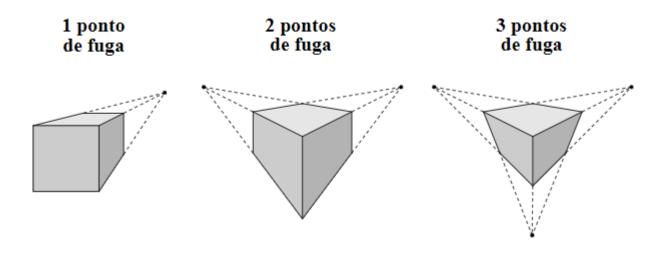
- Não é adequada para aferição de medidas no objeto
  - Distâncias não podem ser obtidas da projeção
- Os ângulos são preservados somente nas faces do objeto que são paralelas ao plano de projeção
- Linhas paralelas normalmente não são projetadas como linhas paralelas

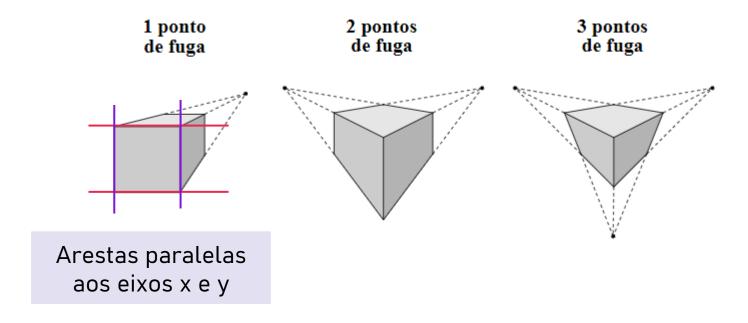


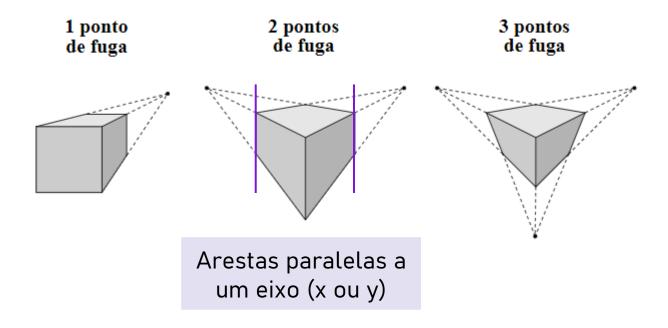
- Pontos de fuga
  - Locais de convergência de linhas paralelas (exceto para as paralelas ao plano de projeção, que continuam paralelas).

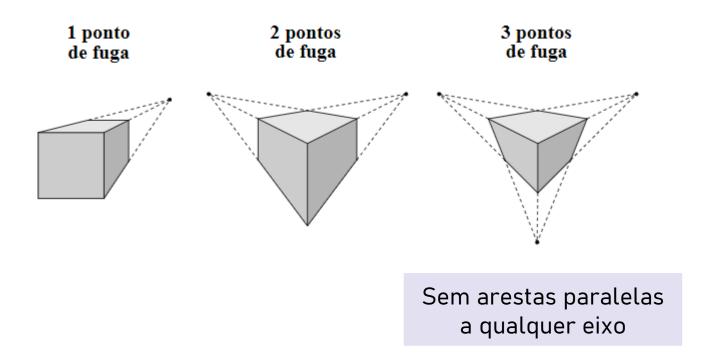


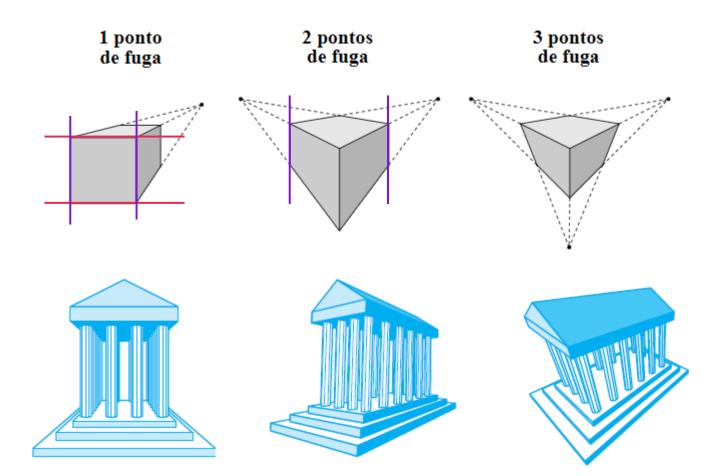
 Uma cena pode ter diversos pontos de fuga, dependendo do número de linhas paralelas.

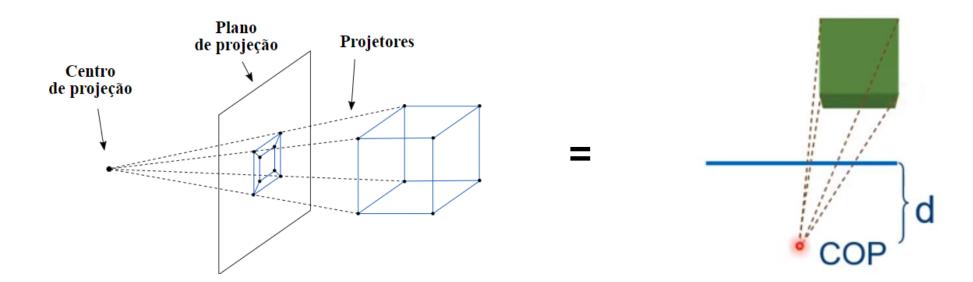


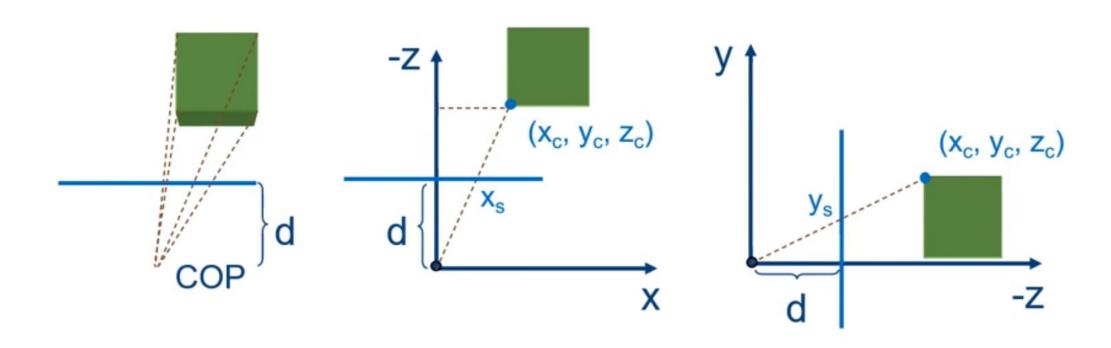


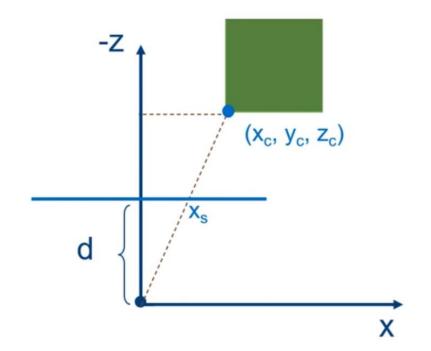






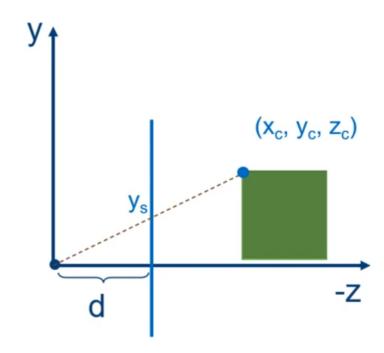






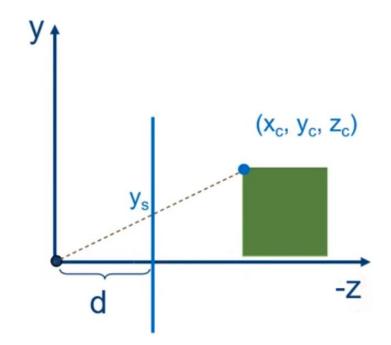
$$\frac{x_s}{d} = \frac{x_c}{-z_c}$$

$$x_s = \frac{x_c d}{-z_c} = \frac{x_c}{-z_c/d}$$



$$\frac{y_s}{d} = \frac{y_c}{-z_c}$$

$$y_s = \frac{y_c d}{-z_c} = \frac{y_c}{-z_c/d}$$



$$\frac{z_s}{d} = \frac{z_c}{-z_c}$$

$$z_s = \frac{z_c d}{-z_c} = \frac{z_c}{-z_c / d} = -a$$

Matriz de projeção (M<sub>persp</sub>)

$$x_s = \frac{x_c d}{-z_c} = \frac{x_c}{-z_c/d}$$

$$y_s = \frac{y_c d}{-z_c} = \frac{y_c}{-z_c/d}$$

$$z_s = \frac{z_c d}{-z_c} = \frac{z_c}{-z_c / d} = -d$$

$$w_s' = -z_c / d$$

Matriz de projeção (M<sub>persp</sub>)

Multiplicando Mpersp pelo ponto P (em coordenadas da câmera), temos um ponto em coordenadas homogêneas no sistema de coordenadas da tela

$$\begin{bmatrix} x'_s \\ y'_s \\ z'_s \\ w'_s \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & \bigcirc 1/d & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_c \\ y_c \\ z_c \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$p_{scs} = M_{persp} p_{ccs}$$

$$x_s = \frac{x_c d}{-z_c} = \frac{x_c}{-z_c/d}$$

$$y_s = \frac{y_c d}{-z_c} = \frac{y_c}{-z_c/d}$$

$$z_s = \frac{z_c d}{-z_c} = \frac{z_c}{-z_c / d} = -d$$

$$w_s' = -z_c / d$$

Matriz de projeção (M<sub>persp</sub>)

Multiplicando Mpersp pelo ponto P (em coordenadas da câmera), temos um ponto em coordenadas homogêneas no sistema de coordenadas da tela

$$\begin{bmatrix} x_s' \\ y_s' \\ z_s' \\ w_s' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & \text{Regra da mão direita} \\ 0 & 0 & \bigcirc 1/d & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_c \\ y_c \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$p_{scs} = M_{persp} p_{ccs}$$

$$x_s = \frac{x_c d}{-z_c} = \frac{x_c}{-z_c/d}$$

$$y_s = \frac{y_c d}{-z_c} = \frac{y_c}{-z_c/d}$$

$$z_s = \frac{z_c d}{-z_c} = \frac{z_c}{-z_c / d} = -d$$

$$w_s' = -z_c / d$$

Matriz de projeção (M<sub>persp</sub>)

Multiplicando Mpersp pelo ponto P (em coordenadas da câmera), temos um ponto em coordenadas homogêneas no sistema de coordenadas da tela

$$\begin{bmatrix} x'_s \\ y'_s \\ z'_s \\ w'_s \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & \bigcirc 1/d & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_c \\ y_c \\ z_c \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} w'_s \\ w'_s \end{bmatrix}$$

$$p_{scs} = M_{persp} p_{ccs}$$

$$x_s = \frac{x_c d}{-z_c} = \frac{x_c}{-z_c / d}$$

$$y_s = \frac{y_c d}{-z_c} = \frac{y_c}{-z_c/d}$$

$$z_s = \frac{z_c d}{-z_c} = \frac{z_c}{-z_c / d} = -d$$

$$w_s' = -z_c / d$$

Notem que 
$$w'_s$$
!= 1. Para obter as coordenadas cartesianas  $(x_s, y_s, z_s)$ , precisamos dividir por  $w's$ 

$$(x_S, y_S, z_S) = \left(\frac{x'_S}{w'_S}, \frac{y'_S}{w'_S}, \frac{z'_S}{w'_S}\right) = \left(\frac{x_C}{-zc/d}, \frac{y_C}{-zc/d}, -d\right)$$

Matriz de projeção (M<sub>persp</sub>)

$$x_s = \frac{x_c d}{-z_c} = \frac{x_c}{-z_c / d}$$

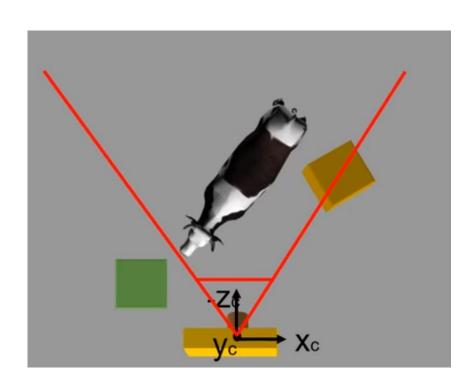
$$y_s = \frac{y_c d}{-z_c} = \frac{y_c}{-z_c/d}$$

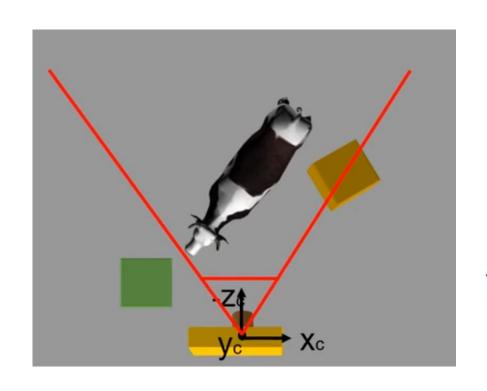
$$z_s = \frac{z_c d}{-z_c} = \frac{z_c}{-z_c / d} = -a$$

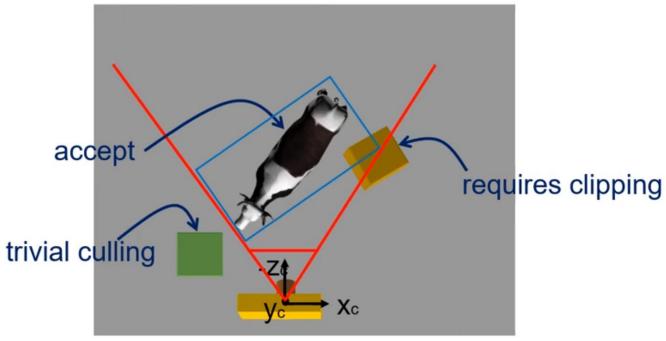
$$w_s' = -z_c / d$$

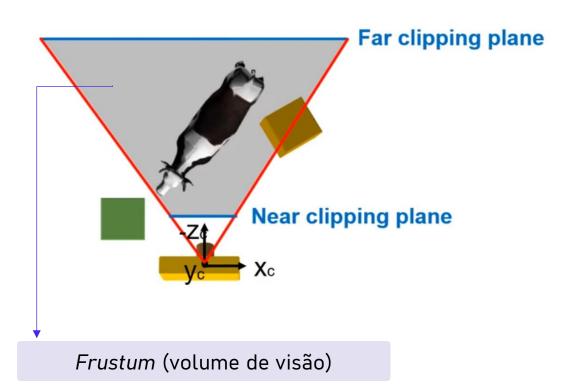
w's é o valor a ser usado para definir qual objeto está na frente de qual na cena (z-buffering ou depth-buffering)

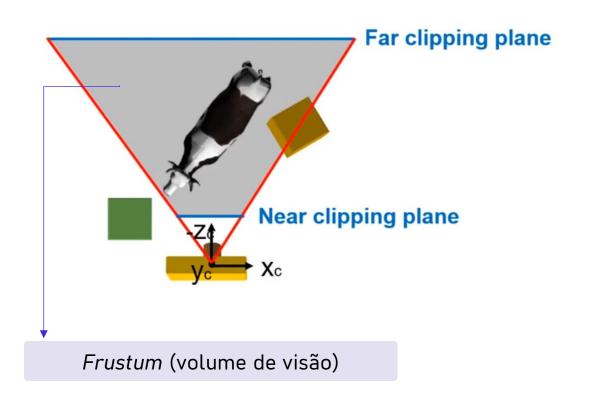


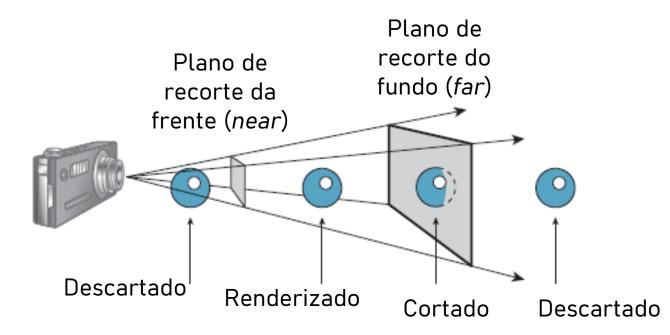




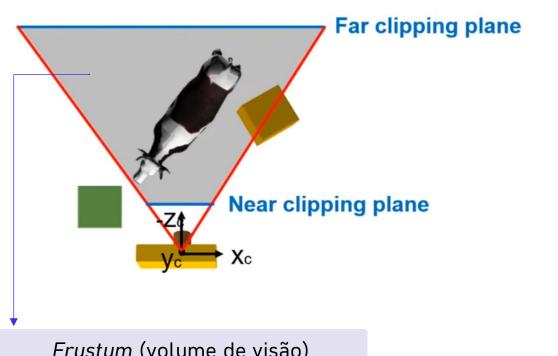


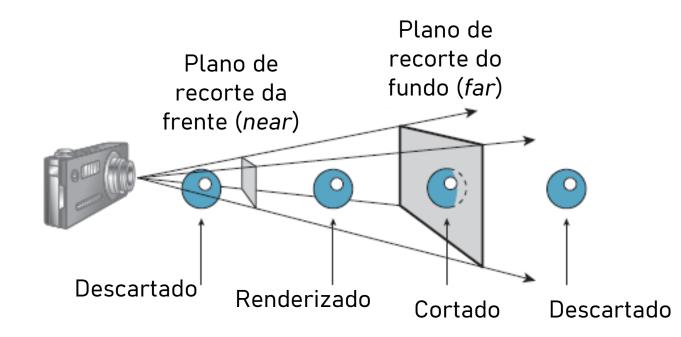






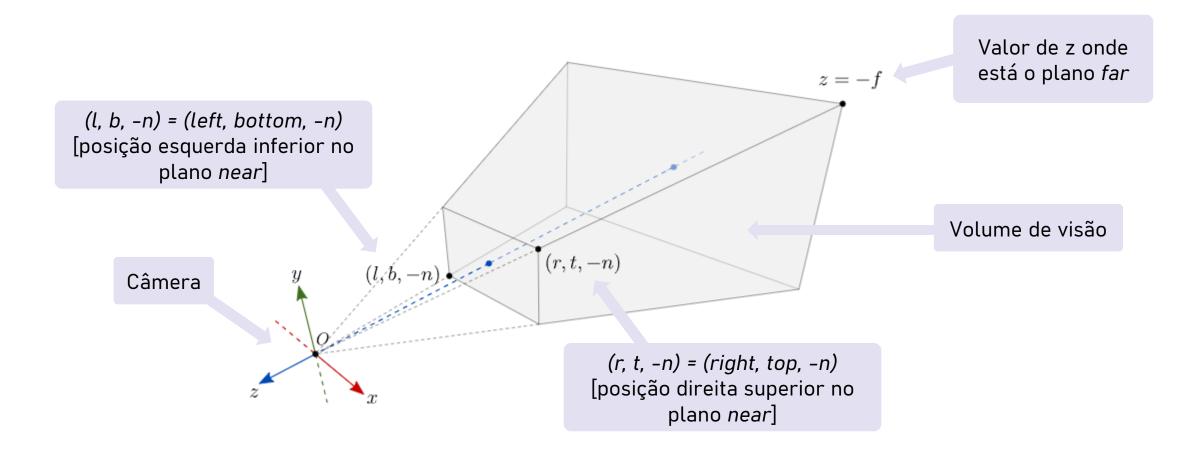
Podemos aproveitar a matriz projection para fazer mais uma coisa...

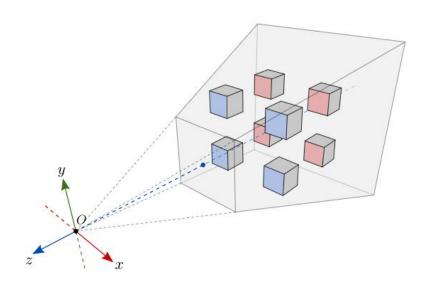




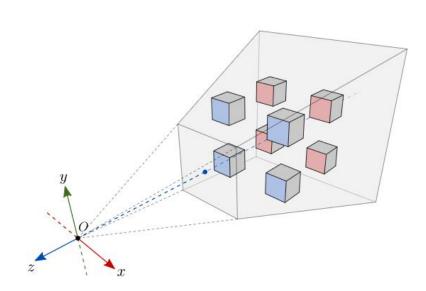
Frustum (volume de visão)

### Volume de visão (espaço da câmera)

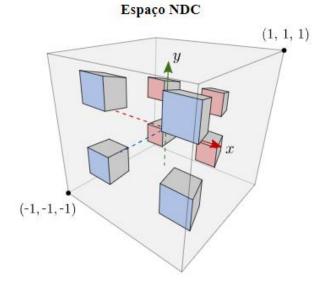




Volume de visão (espaço da câmera)



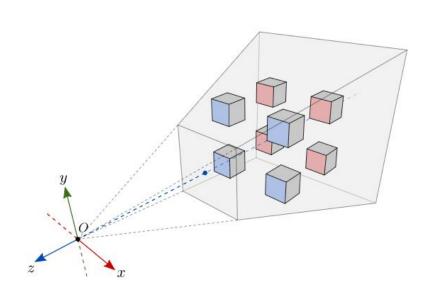
Volume de visão (espaço da câmera)



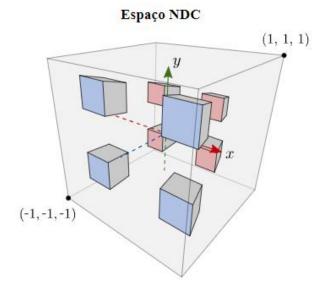
Volume de visão normalizado (NDC = espaço normalizado do dispositivo)

#### Note:

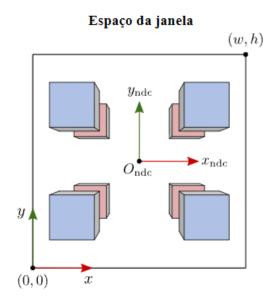
- Geometria da cena distorcida (objetos distantes são menores)
- Arestas laterais não são mais paralelas



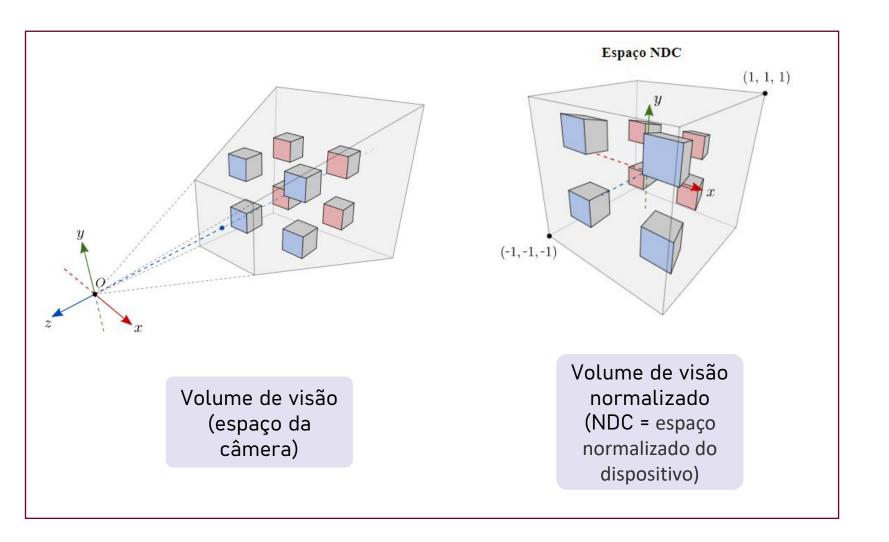
Volume de visão (espaço da câmera)

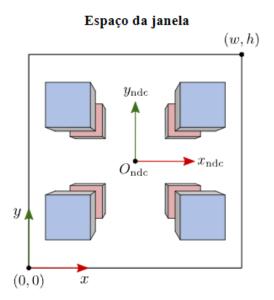


Volume de visão normalizado (NDC = espaço normalizado do dispositivo)

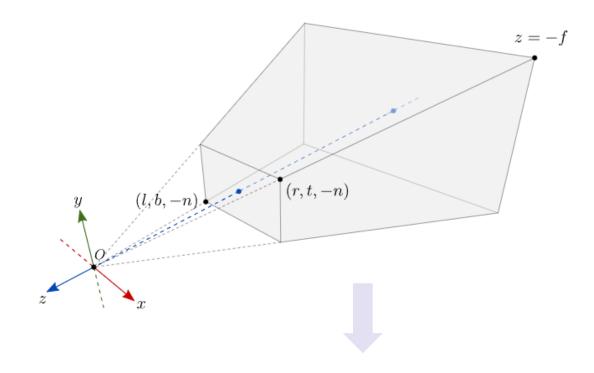


Resultado de uma projeção paralela ortográfica (veremos daqui a pouco)

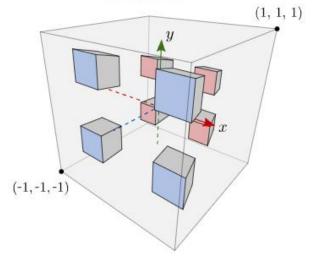




Resultado de uma projeção paralela ortográfica (veremos daqui a pouco)



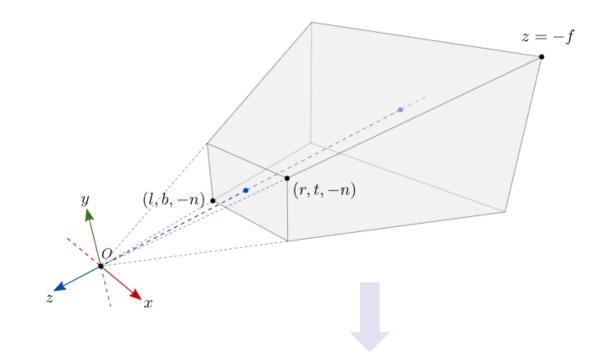
#### Espaço NDC

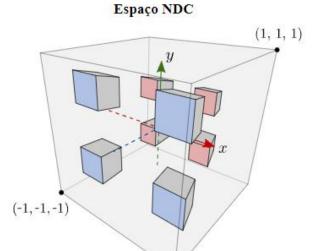


**Em x**: [l,r], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC;

**Em y:** [b,t], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC;

**Em z:** [-n,-f], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC.





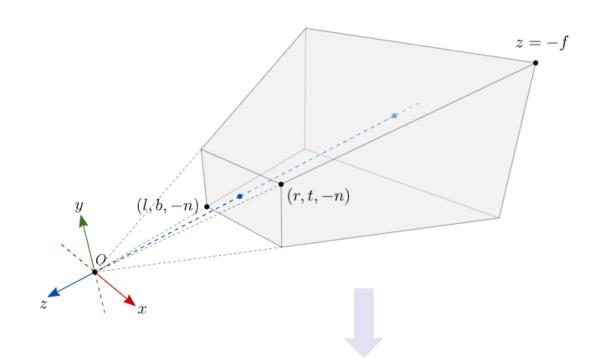
**Em x**: [l,r], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC;

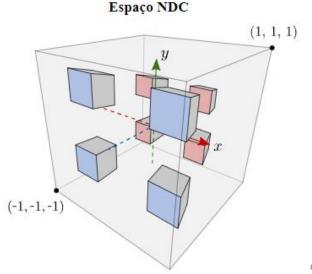
Em y: [b,t], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC;

**Em z:** [-n,-f], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC.

Normalização do espaço de visão

- 1. **Translação** do volume de visão de modo a centralizá-lo na origem.
- 2. **Escala** do volume de visão de modo a deixá-lo com tamanho 2 em cada direção.
- 3. Reflexão para inverter a coordenada z.





**Em x**: [l,r], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC;

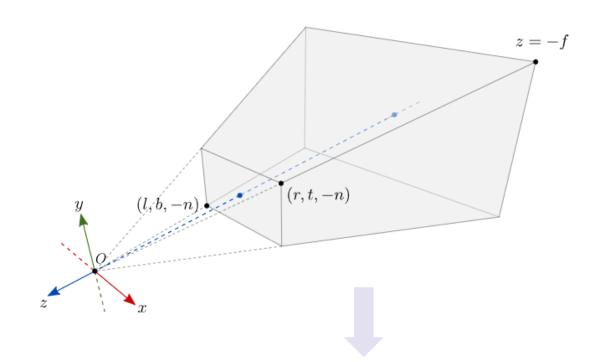
Em y: [b,t], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC;

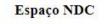
**Em z:** [-n,-f], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC.

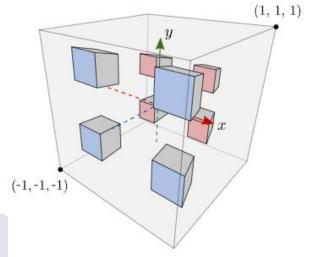


- 1. **Translação** do volume de visão de modo a centralizá-lo na origem.
- 2. **Escala** do volume de visão de modo a deixá-lo com tamanho 2 em cada direção.
- 3. Reflexão para inverter a coordenada z.

Estamos mudando de regra (mão direita -> mão esquerda)







**Em x**: [l,r], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC;

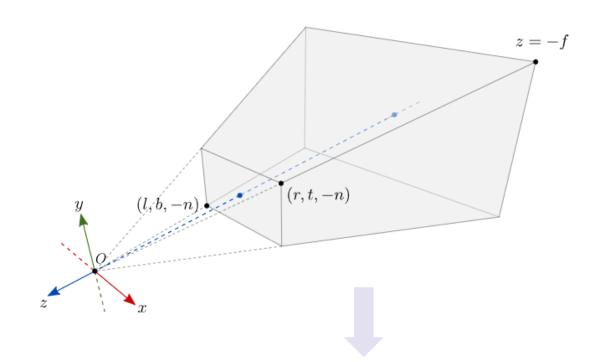
**Em y:** [b,t], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC;

**Em z:** [-n,-f], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC.

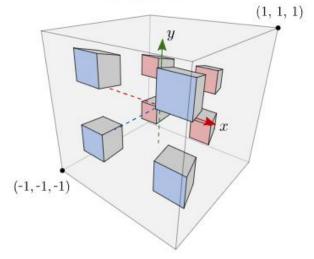


- 1. **Translação** do volume de visão de modo a centralizá-lo na origem.
- 2. **Escala** do volume de visão de modo a deixá-lo com tamanho 2 em cada direção.
- 3. **Reflexão** para inverter a coordenada z.

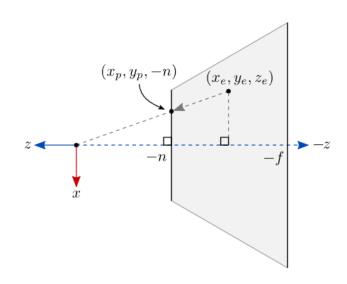
Reflexão é uma escala invertendo o sinal, então (2) e (3) podem ser feitas juntas.



#### Espaço NDC



- Antes de aplicar as transformações, vamos revisitar nossa matriz de projeção
  - Agora considerando o plano near como o plano de projeção

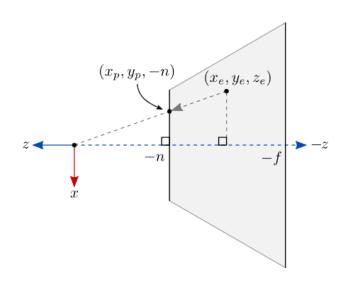


Como um ponto no volume de visão com coordenadas  $(x_e, y_e, z_e)$  é projetado para o ponto  $(x_p, y_p, -n)$  no plano near [onde  $z_e = -n$ ]?

Obs 1: e remete ao eye space (os slides 24-32 usavam c (câmera) ao invés de e). É a mesma coisa.

Obs 2: p e n equivalem ao s e d dos slides 24-32. A mudança de termos é porque agora estamos no contexto do plano near, e não de um plano de projeção genérico.

- Antes de aplicar as transformações, vamos revisitar nossa matriz de projeção
  - Agora considerando o plano near como o plano de projeção



Como um ponto no volume de visão com coordenadas  $(x_e, y_e, z_e)$  é projetado para o ponto  $(x_p, y_p, -n)$  no plano near [onde  $z_e = -n$ ]?

#### Semelhança de triângulos!

$$rac{x_p}{-n} = rac{x_e}{z_e}$$
  $\qquad \qquad x_p = rac{-nx_e}{z_e} = rac{nx_e}{-z_e}$ 

$$rac{y_p}{-n} = rac{y_e}{z_e} \hspace{1cm} y_p = rac{-ny_e}{z_e} = rac{ny_e}{-z_e}$$

$$rac{x_p}{-n} = rac{x_e}{z_e}$$

$$x_p = \frac{-nx_e}{z_e} = \frac{nx_e}{-z_e}$$

$$rac{y_p}{-n} = rac{y_e}{z_e}$$

$$y_p = rac{-ny_e}{z_e} = rac{ny_e}{-z_e}$$

Note que tanto  $x_e$  quanto  $y_e$  são divididos por  $-z_e$ . Então...

Para obter coordenadas cartesianas, divida cada componente por  $w_{c.}$ 

$$rac{x_p}{-n} = rac{x_e}{z_e}$$

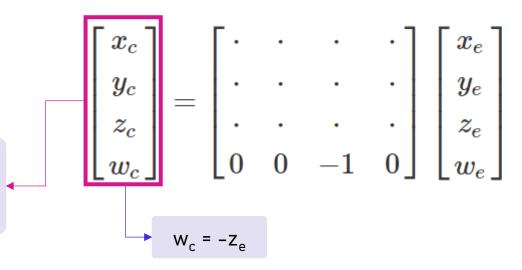
$$x_p = \frac{-nx_e}{z_e} = \frac{nx_e}{-z_e}$$

$$rac{y_p}{-n} = rac{y_e}{z_e}$$

$$y_p = rac{-ny_e}{z_e} = rac{ny_e}{-z_e}$$

**Atenção:** o c subscrito não remete a "câmera", mas sim a "corte". Ele nada tem a ver com aquele usado nos slides 24–32.

Note que tanto  $x_e$  quanto  $y_e$  são divididos por  $-z_e$ . Então...



Para obter coordenadas cartesianas, divida cada componente por  $\mathbf{w}_{\mathrm{c.}}$ 

$$rac{x_p}{-n} = rac{x_e}{z_e}$$

$$x_p = rac{-nx_e}{z_e} = rac{nx_e}{-z_e}$$

$$rac{y_p}{-n} = rac{y_e}{z_e}$$

$$y_p = rac{-ny_e}{z_e} = rac{ny_e}{-z_e}$$

Como é o restante da matriz? Aqui entram as transformações que mencionamos.

$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} \ddots & \ddots & \ddots & \ddots \ \ddots & \ddots & \ddots & \ddots \ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix}$$

#### Relembrando...

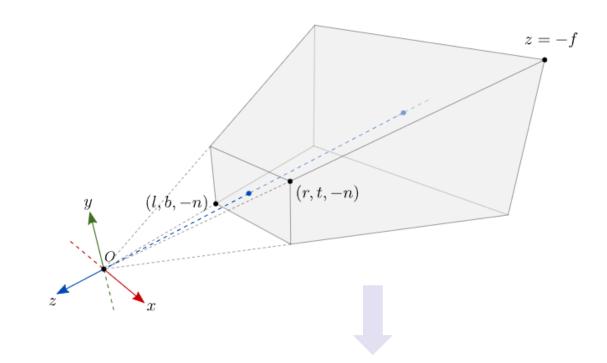
Em x: [l,r], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC;

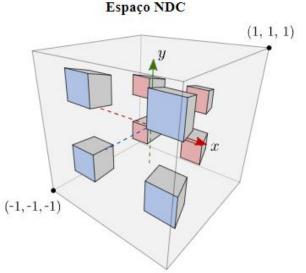
**Em y:** [b,t], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC;

**Em z:** [-n,-f], no espaço da câmera, para [-1,1] em NDC.



- 1. **Translação** do volume de visão de modo a centralizá-lo na origem.
- 2. **Escala** do volume de visão de modo a deixá-lo com tamanho 2 em cada direção.
- 3. **Reflexão** para inverter a coordenada z.





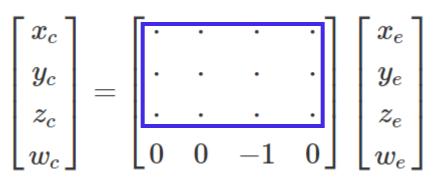
1. **Translação** do volume de visão de modo a centralizá-lo na origem.

O centroide  $C=(c_x,c_y,c_z)$  do volume de visão no espaço da câmera é

$$c_x=rac{r+l}{2}, \qquad c_y=rac{t+b}{2}, \qquad c_z=-rac{f+n}{2}.$$

Logo, a matriz de translação que desloca o volume de visão para a origem é a matriz de translação por -C:

$$\mathbf{T} = egin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -rac{r+l}{2} \ 0 & 1 & 0 & -rac{t+b}{2} \ 0 & 0 & 1 & rac{f+n}{2} \ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$



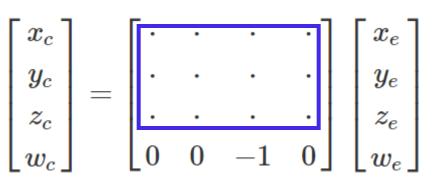
- **2. Escala** do volume de visão de modo a deixá-lo com tamanho 2 em cada direção.
- 3. **Reflexão** para inverter a coordenada z.

Os fatores de escala  $S=(s_x,s_y,s_z)$  para redimensionar o volume de visão em um cubo com tamanho 2 em cada direção são:

$$s_x=rac{2}{r-l}, \qquad s_y=rac{2}{t-b}, \qquad s_z=rac{2}{f-n}.$$

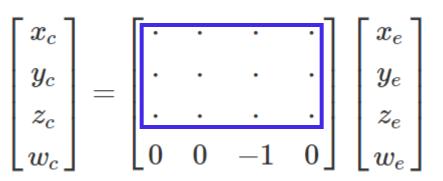
Entretanto, precisamos refletir o cubo na direção z para a conversão da regra da mão direita para mão esquerda. Assim, precisamos inverter o sinal de  $s_z$ :

$$s_z = -rac{2}{f-n}.$$



$$\mathbf{S} = egin{bmatrix} rac{2}{r-l} & 0 & 0 & 0 \ 0 & rac{2}{t-b} & 0 & 0 \ 0 & 0 & -rac{2}{f-n} & 0 \ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{M}_{\mathrm{orth}} = \mathbf{ST} = egin{bmatrix} rac{2}{r-l} & 0 & 0 & 0 \ 0 & rac{2}{t-b} & 0 & 0 \ 0 & 0 & -rac{2}{f-n} & 0 \ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} egin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -rac{r+l}{2} \ 0 & 1 & 0 & -rac{t+b}{2} \ 0 & 0 & 1 & rac{f+n}{2} \ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix},$$
  $\mathbf{M}_{\mathrm{orth}} = egin{bmatrix} rac{2}{r-l} & 0 & 0 & -rac{r+l}{r-l} \ 0 & rac{2}{t-b} & 0 & -rac{t+b}{t-b} \ 0 & 0 & -rac{f+n}{f-n} \ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$ 



$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} \ddots & \ddots & \ddots & \ddots \ \ddots & \ddots & \ddots & \ddots \ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{M}_{orth} = \mathbf{ST} = \begin{bmatrix} \frac{2}{r-l} & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \frac{2}{t-b} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -\frac{2}{f-n} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -\frac{r+l}{2} \\ 0 & 1 & 0 & -\frac{t+b}{2} \\ 0 & 0 & 1 & \frac{f+n}{2} \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix},$$
 
$$\mathbf{M}_{orth} = \begin{bmatrix} \frac{2}{r-l} & 0 & 0 & -\frac{r+l}{r-l} \\ 0 & \frac{2}{t-b} & 0 & -\frac{t+b}{t-b} \\ 0 & 0 & -\frac{1}{f-n} & -\frac{f+n}{f-n} \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$
 Fatores de translação

Fatores de escala

$$\mathbf{M}_{\mathrm{orth}} = \mathbf{ST} = egin{bmatrix} rac{2}{r-l} & 0 & 0 & 0 \ 0 & rac{2}{t-b} & 0 & 0 \ 0 & 0 & -rac{2}{f-n} & 0 \ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} egin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -rac{r+l}{2} \ 0 & 1 & 0 & -rac{t+b}{2} \ 0 & 0 & 1 & rac{f+n}{2} \ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix},$$
  $\mathbf{M}_{\mathrm{orth}} = egin{bmatrix} rac{2}{r-l} & 0 & 0 & -rac{r+l}{r-l} \ 0 & 0 & -rac{2}{f-n} & -rac{t+b}{t-b} \ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$  Fatores de translação  $0 = 0$ 

$$x_{
m n}$$

x do ponto no NDC  $x_{
m ndc} = a_x x_p + b_x$ (entre -1 e 1) x do ponto no plano projetado (Slide 50) **Fatores** para x na matriz ao lado

Fatores de escala

$$x_{
m ndc} = a_x x_p + b_x$$

$$x_p = rac{n \cdot x_e}{-z_e}$$

$$a_x = rac{2}{r-l}$$

$$b_x = -rac{r+l}{r-l}$$

$$egin{aligned} x_{
m ndc} &= a_x x_p + b_x \ &= rac{2x_p}{r-l} - rac{r+l}{r-l} \ &= rac{2\cdotrac{n\cdot x_e}{-z_e}}{r-l} - rac{r+l}{r-l} \ &= rac{2n\cdot x_e}{-z_e(r-l)} - rac{r+l}{r-l} \ &= rac{2n}{r-l} \cdot rac{x_e}{-z_e} - rac{r+l}{r-l} \ &= rac{2n}{r-l} \cdot rac{x_e}{-z_e} + rac{r+l}{r-l} \cdot z_e \ &= rac{x_c}{-z_e}, \end{aligned}$$

$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} \ddots & \ddots & \ddots & \ddots \ \ddots & \ddots & \ddots & \ddots \ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix}$$

onde

$$egin{aligned} x_c &= n \cdot a_x \cdot x_e - b_x \cdot z_e \ &= rac{2n}{r-l} \cdot x_e + rac{r+l}{r-l} \cdot z_e \end{aligned}$$

$$x_{
m ndc} = a_x x_p + b_x$$

$$x_p = rac{n \cdot x_e}{-z_e}$$

$$a_x=rac{2}{r-l}$$

$$b_x = -rac{r+l}{r-l}$$

$$egin{aligned} x_{
m ndc} &= a_x x_p + b_x \ &= rac{2x_p}{r-l} - rac{r+l}{r-l} \ &= rac{2\cdotrac{n\cdot x_e}{-z_e}}{r-l} - rac{r+l}{r-l} \ &= rac{2n\cdot x_e}{-z_e(r-l)} - rac{r+l}{r-l} \ &= rac{2n}{r-l} \cdot x_e \ &= rac{2n}{r-l} \cdot x_e \ &= rac{2n}{r-l} \cdot x_e \ &= rac{x_c}{-z_e}, \end{aligned}$$

onde

$$egin{aligned} x_c &= n \cdot a_x \cdot x_e - b_x \cdot z_e \ &= rac{2n}{r-l} \cdot x_e + rac{r+l}{r-l} \cdot z_e \end{aligned}$$

De forma análoga para o y<sub>ndc</sub>

$$y_{ ext{ndc}} = rac{y_c}{-z_e},$$

onde

$$egin{aligned} y_c &= n \cdot a_y \cdot y_e - b_y \cdot z_e \ &= rac{2n}{t-h} \cdot y_e + rac{t+b}{t-h} \cdot z_e \end{aligned}$$

$$a_y = rac{2}{t-b}$$
  $b_y = -rac{t+b}{t-b}$ 

$$x_c = n \cdot a_x \cdot x_e - b_x \cdot z_e \ = rac{2n}{r-l} \cdot x_e + rac{r+l}{r-l} \cdot z_e$$

$$egin{aligned} y_c &= n \cdot a_y \cdot y_e - b_y \cdot z_e \ &= rac{2n}{t-b} \cdot y_e + rac{t+b}{t-b} \cdot z_e \end{aligned}$$

Acabamos de encontrar as duas primeiras linhas da nossa matriz acima

$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{2n}{r-l} & 0 & rac{r+l}{r-l} & 0 \ 0 & rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \ . & . & . & . \ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix} -$$

$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{2n}{r-l} & 0 & rac{r+l}{r-l} & 0 \ 0 & rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \ \ddots & \ddots & \ddots \ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix}$$

- Ainda falta a terceira linha da matriz
  - Seus elementos correspondem à transformação de  $z_{\rm e}$  (z em coordenadas de câmera/eye) em  $z_{\rm c}$  (z em coordenadas homogêneas de corte)
  - O valor de  $z_c$  não depende de  $x_e$  e  $y_e$ , então esses valores são zero. Vamos chamar os outros dois valores de  $\alpha$  e  $\beta$ .

$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{2n}{r-l} & 0 & rac{r+l}{r-l} & 0 \ 0 & rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \ 0 & 0 & lpha & eta \ \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix}$$

$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{2n}{r-l} & 0 & rac{r+l}{r-l} & 0 \ 0 & rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \ 0 & 0 & lpha & eta \ \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix}$$

$$z_c = \alpha z_e + \beta w_e$$

Após a divisão por  $w_c$ , que vale  $-z_e$  (slide 51):

$$\mathsf{z}_{\mathsf{ndc}}$$
 =  $\frac{\alpha z_e + \beta w_e}{-z_e}$ 

$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{2n}{r-l} & 0 & rac{r+l}{r-l} & 0 \ 0 & rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \ rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix}$$

$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{2n}{r-l} & 0 & rac{r+l}{r-l} & 0 \ 0 & rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \ 0 & 0 & lpha & eta \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix}$$

$$z_c = \alpha z_e + \beta w_e$$

Após a divisão por  $w_c$ , que vale  $-z_e$  (slide 51):

$$z_{ndc} = \frac{\alpha z_e + \beta w_e}{-z_e}$$

Obs: w<sub>e</sub> = 1 no espaço da câmera =)

$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{2n}{r-l} & 0 & rac{r+l}{r-l} & 0 \ 0 & rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \ rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \ rac{2n}{t-b} & rac{-1}{t-b} & 0 \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix}$$

$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{2n}{r-l} & 0 & rac{r+l}{r-l} & 0 \ 0 & rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \ \ddots & \ddots & \ddots \ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix}$$

$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{2n}{r-l} & 0 & rac{r+l}{r-l} & 0 \ 0 & rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \ 0 & 0 & lpha & eta \ w_e \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix}$$

$$z_c = \alpha z_e + \beta w_e$$

Após a divisão por w<sub>c</sub>:

$$z_{ndc} = \frac{\alpha z_e + \beta w_e}{-z_e}$$

Obs:  $w_e = 1$  no espaço da câmera =)

Sabemos que [-n,-f] deve ser mapeado para [-1,1], então:

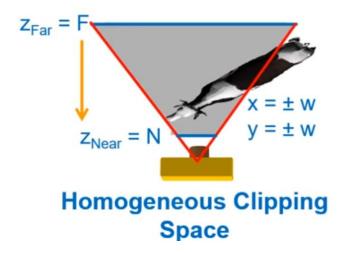
$$egin{aligned} rac{-lpha n+eta}{n} &= -1 & \qquad \qquad -lpha n+eta &= -n & \qquad lpha &= -rac{f+n}{f-n} \ rac{-lpha f+eta}{f} &= 1 & \qquad -lpha f+eta &= f & \qquad eta &= -rac{f+n}{f-n} \end{aligned}$$

$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{2n}{r-l} & 0 & rac{r+l}{r-l} & 0 \ 0 & rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \ 0 & 0 & lpha & eta \ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{M}_{ ext{persp}} = egin{bmatrix} rac{2n}{r-l} & 0 & rac{r+l}{r-l} & 0 \ 0 & rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \ 0 & 0 & -rac{f+n}{f-n} & -rac{2fn}{f-n} \ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix}$$
 Relembrando: left, right, top, bottom, near, far

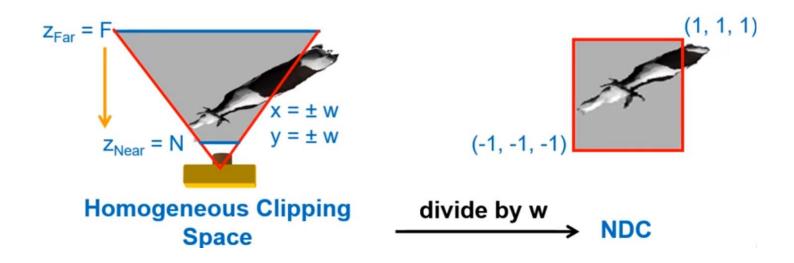
- Após multiplicar os vértices pela matriz de projeção, chegaremos no espaço de corte (Homogeneous Clipping Space)
  - Cubo com dimensões [-w,w]

$$egin{bmatrix} x_c \ y_c \ z_c \ w_c \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{2n}{r-l} & 0 & rac{r+l}{r-l} & 0 \ 0 & rac{2n}{t-b} & rac{t+b}{t-b} & 0 \ 0 & 0 & -rac{f+n}{f-n} & -rac{2fn}{f-n} \ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_e \ y_e \ z_e \ w_e \end{bmatrix}$$



- Ainda falta normalizar, ou seja, dividir as coordenadas por w, para chegar no NDC.
  - Cubo com dimensões [-1,1]

#### Exibição, clipping e culling



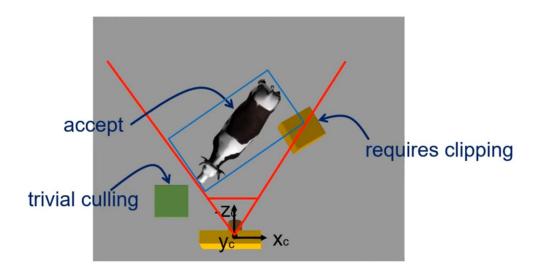
Em NDC, os valores de x e y serão usados para exibição da imagem (projeção paralela ortográfica)

É trivial decidir os vértices que serão renderizados e os que serão descartados (basta ver se as coordenadas do vértice estão entre [-w,w]).

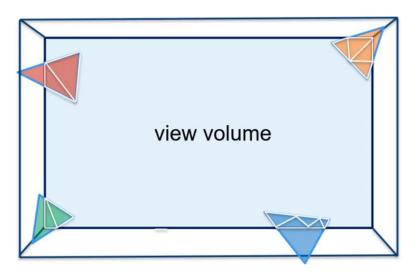
#### Exibição, clipping e culling

É trivial decidir os vértices que serão renderizados e os que serão descartados (basta ver se as coordenadas do vértice estão entre [-w,w]).

#### Culling trivial



 Clipping não-trivial (exige formar novos triângulos)



#### Projeção perspectiva – forma alternativa

- Existe outra forma de obter a matriz projection
  - Sem depender de left, right, top, bottom
  - Eles podem ser obtidos por meio de:
  - O ângulo de visão vertical da câmera (field of view FOV) e
  - 2. O *aspect ratio* (largura/altura) do plano de projeção

No OpenGL: glm::perspective(float fovy, float aspect, float zNear, float zFar)

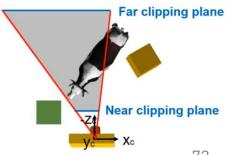
Detalhes sobre como isso é feito e sobre FOV vertical e horizontal aqui.

#### Projeção perspectiva – forma alternativa

- Existe outra forma de obter a matriz projection
  - Sem depender de left, right, top, bottom
  - Eles podem ser obtidos por meio de:
  - 1. O ângulo de visão vertical da câmera (field of view FOV) e
  - 2. O aspect ratio (largura/altura) do plano de projeção

No OpenGL: glm::perspective(float fovy, float aspect, float zNear, float zFar)

- Essa forma só funciona se o volume de visão for simétrico
  - Não funciona para a situação da figura ao lado



#### Projeção perspectiva – forma alternativa

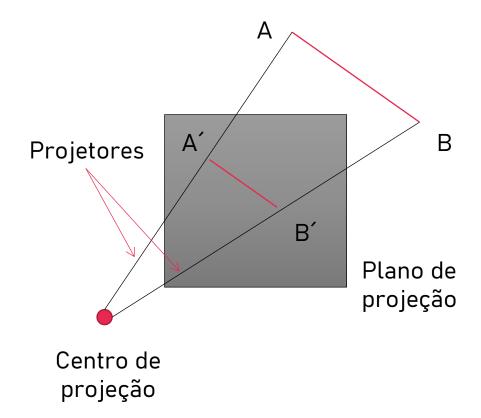
Jupyter Notebook



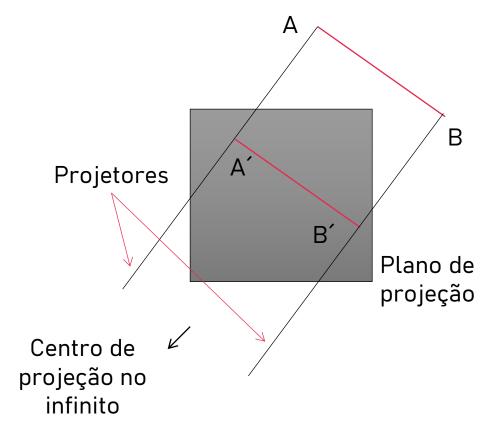
# Projeção Paralela Ortográfica

### Relembrando...

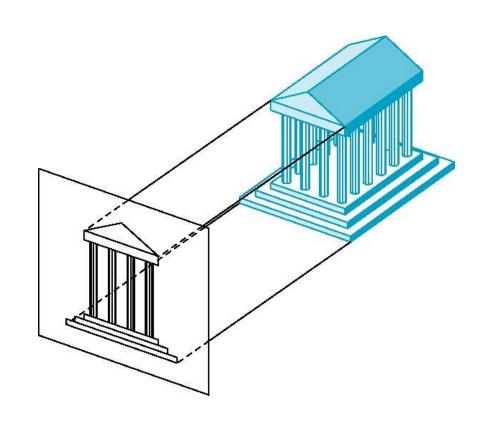
Exemplo 1: Projeção **perspectiva** da reta AB



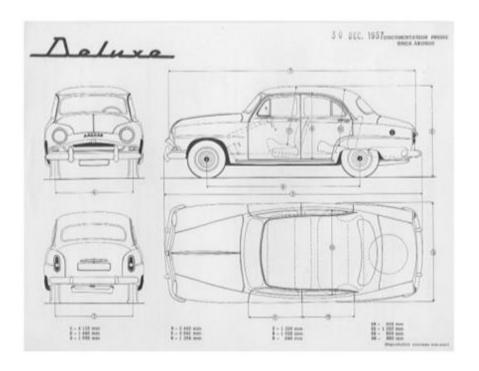
Exemplo 2: Projeção **paralela** da reta AB

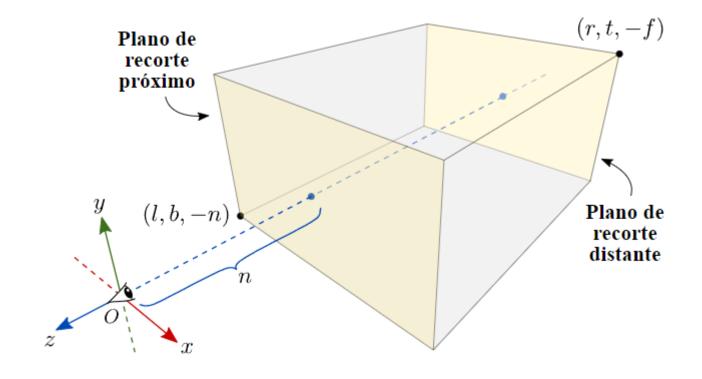


- Preserva distâncias e ângulos
  - Formas são preservadas
  - Podem ser usadas para o cálculo de medidas
- Não é possível visualizar como o objeto realmente aparenta pois muitas superfícies ficam escondidas da projeção



• É uma forma de projeção importante em desenhos técnicos de engenharia, arquitetura e outros.



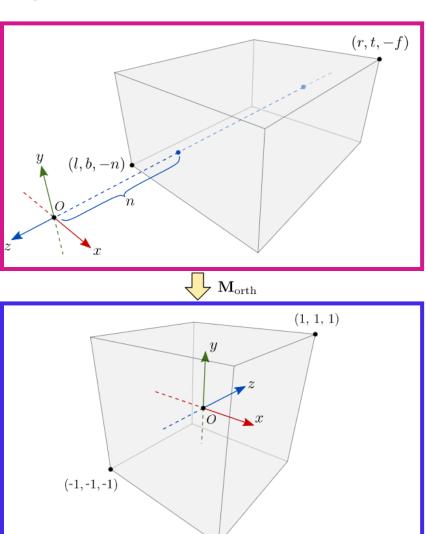


Mesmo objetivo de antes:

Obter uma matriz (M<sub>orth</sub>) que transforma

o volume de visão, do espaço da câmera,

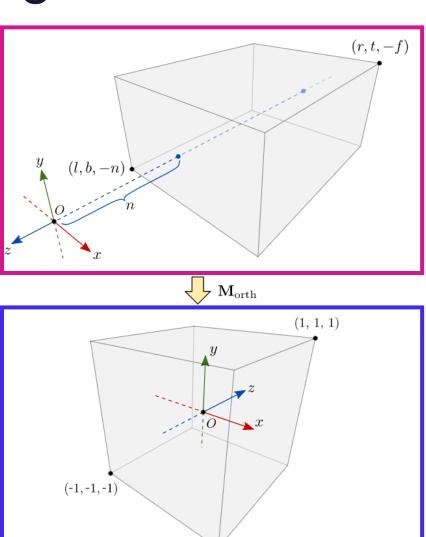
em um cubo [-1,1] em NDC.



Essa transformação precisa fazer com que:

(l,b,-n) se torne (-1,-1,-1)

(r,t,-f) se torne (1,1,1)

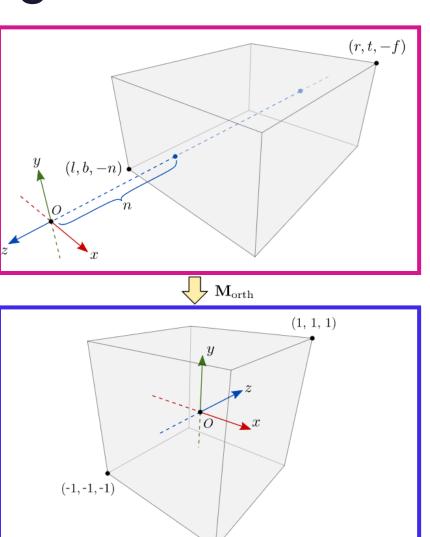


Essa transformação precisa fazer com que:

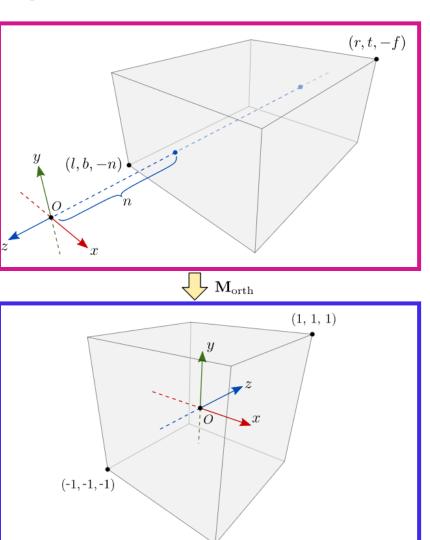
$$(l,b,-n)$$
 se torne  $(-1,-1,-1)$ 

$$(r,t,-f)$$
 se torne  $(1,1,1)$ 

Já vimos como fazer isso =)



- 1. **Translação** do volume de visão de modo a centralizá-lo na origem.
- 2. **Escala** do volume de visão de modo a deixá-lo com tamanho 2 em cada direção.
- 3. **Reflexão** para inverter a coordenada z.



#### Revisitando o slide 55...

1. **Translação** do volume de visão de modo a centralizá-lo na origem.

O centroide  $C=(c_x,c_y,c_z)$  do volume de visão no espaço da câmera é

$$c_x=rac{r+l}{2}, \qquad c_y=rac{t+b}{2}, \qquad c_z=-rac{f+n}{2}.$$

Logo, a matriz de translação que desloca o volume de visão para a origem é a matriz de translação por -C:

$$\mathbf{T} = egin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -rac{r+l}{2} \ 0 & 1 & 0 & -rac{t+b}{2} \ 0 & 0 & 1 & rac{f+n}{2} \ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

#### Revisitando o slide 56...

- **2. Escala** do volume de visão de modo a deixá-lo com tamanho 2 em cada direção.
- 3. **Reflexão** para inverter a coordenada z.

Os fatores de escala  $S=(s_x,s_y,s_z)$  para redimensionar o volume de visão em um cubo com tamanho 2 em cada direção são:

$$s_x=rac{2}{r-l}, \qquad s_y=rac{2}{t-b}, \qquad s_z=rac{2}{f-n}.$$

Entretanto, precisamos refletir o cubo na direção z para a conversão da regra da mão direita para mão esquerda. Assim, precisamos inverter o sinal de  $s_z$ :

$$s_z = -rac{2}{f-n}.$$

$$\mathbf{S} = egin{bmatrix} rac{2}{r-l} & 0 & 0 & 0 \ 0 & rac{2}{t-b} & 0 & 0 \ 0 & 0 & -rac{2}{f-n} & 0 \ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

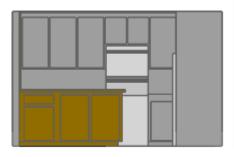
### Revisitando o slide 57...

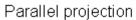
$$\mathbf{M}_{\mathrm{orth}} = \mathbf{ST} = \begin{bmatrix} \frac{2}{r-l} & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \frac{2}{t-b} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -\frac{2}{f-n} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -\frac{r+l}{2} \\ 0 & 1 & 0 & -\frac{t+b}{2} \\ 0 & 0 & 1 & \frac{f+n}{2} \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix},$$
 
$$\mathbf{M}_{\mathrm{orth}} = \begin{bmatrix} \frac{2}{r-l} & 0 & 0 & -\frac{r+l}{r-l} \\ 0 & \frac{2}{t-b} & 0 & -\frac{t+b}{t-b} \\ 0 & 0 & -\frac{f+n}{f-n} \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$
 Essa é nossa matriz de projeção paralela ortográfica.

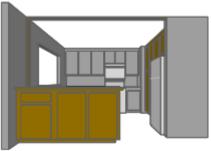
# Matriz de projeção ortográfica

$$\mathbf{M}_{\mathrm{orth}} = \mathbf{ST} = \begin{bmatrix} \frac{2}{r-l} & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \frac{2}{t-b} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -\frac{2}{f-n} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -\frac{r+l}{2} \\ 0 & 1 & 0 & -\frac{t+b}{2} \\ 0 & 0 & 1 & \frac{f+n}{2} \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix},$$
 
$$\mathbf{M}_{\mathrm{orth}} = \begin{bmatrix} \frac{2}{r-l} & 0 & 0 & -\frac{r+l}{r-l} \\ 0 & \frac{2}{t-b} & 0 & -\frac{t+b}{t-b} \\ 0 & 0 & -\frac{2}{f-n} & -\frac{f+n}{f-n} \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$
 Essa é nossa matriz de projeção paralela ortográfica.

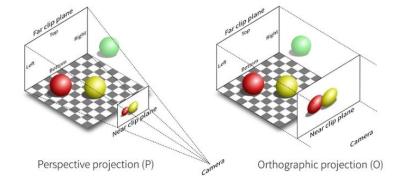
# Paralela vs Perspectiva

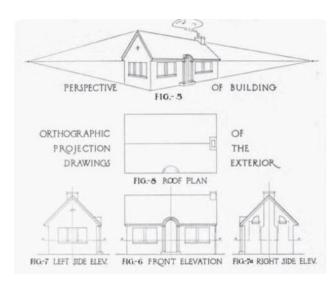






Perspective projection



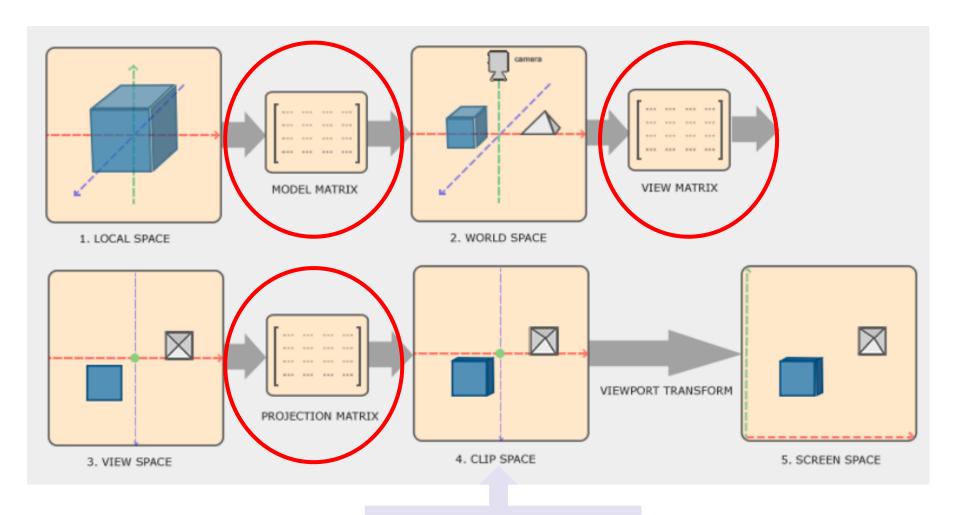


# NDC para coordenadas de tela

A matriz *Viewport* 

#### Pipeline de transformações

#### P' = Projection x View x Model x P

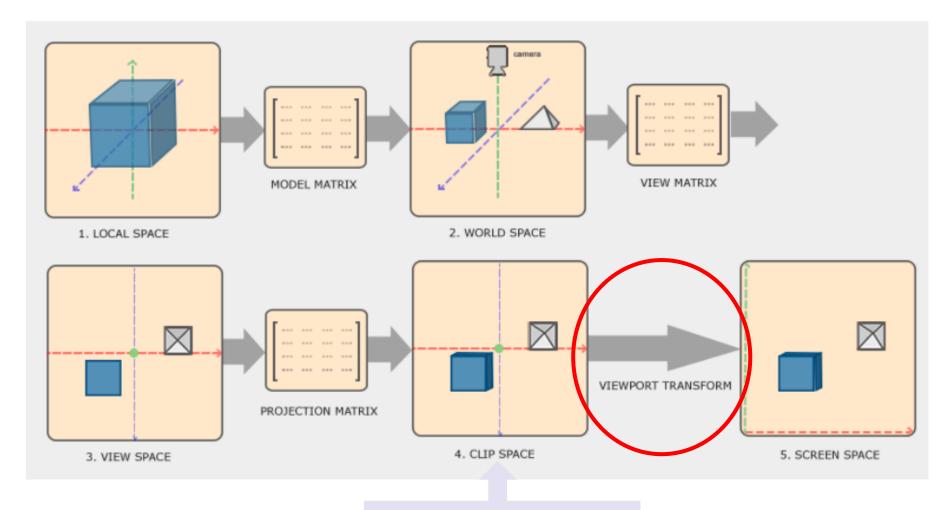


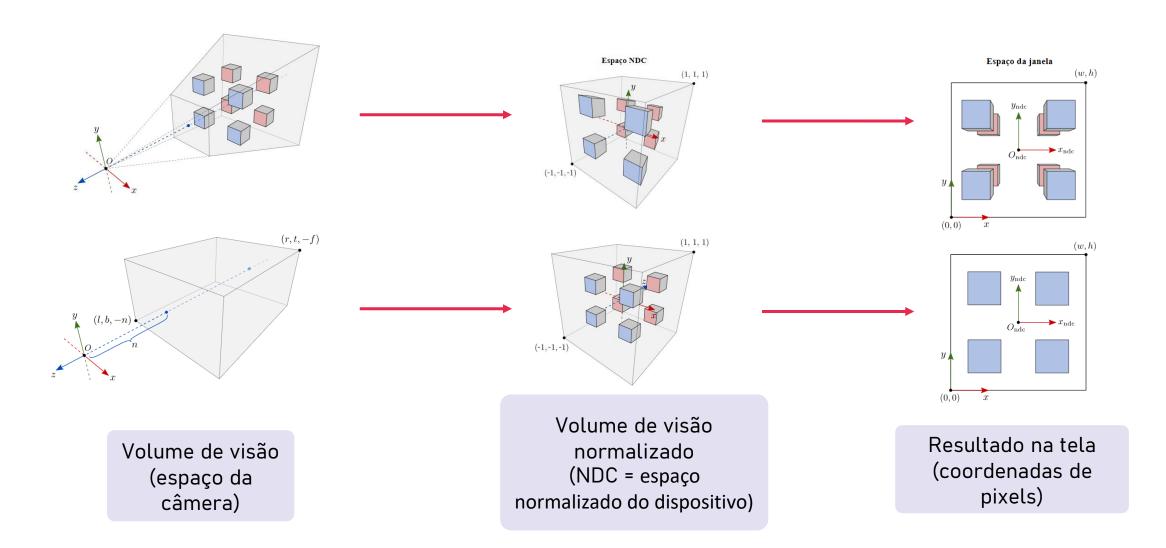
#### Pipeline de transformações

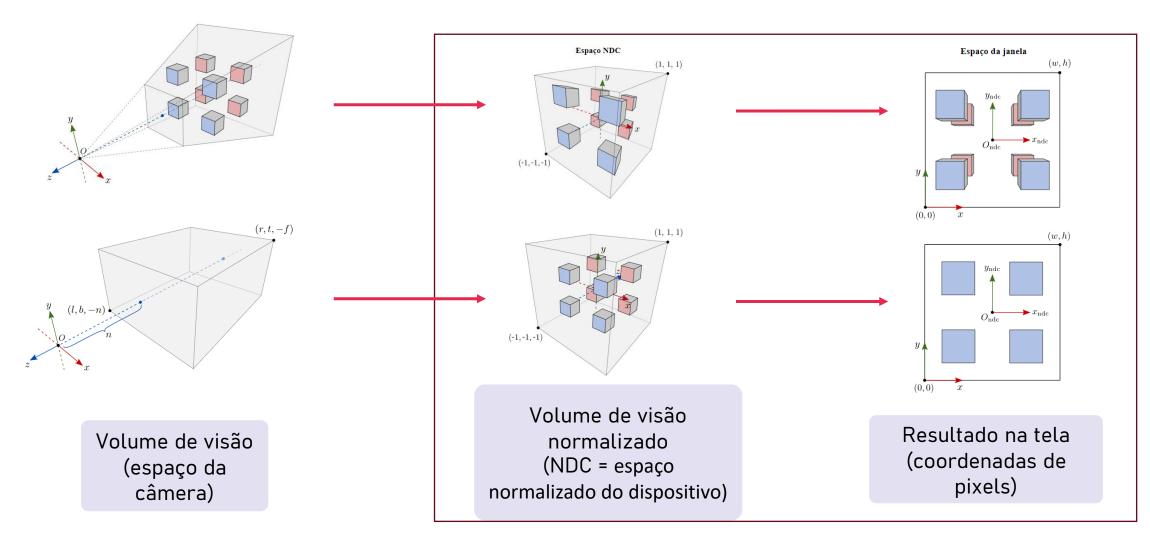
#### P' = Projection x View x Model x P

```
attribute vec3 position;
uniform mat4 model;
uniform mat4 view;
uniform mat4 projection;
void main(){
    gl_Position = projection * view * model * vec4(position,1.0);
```

### Pipeline de transformações



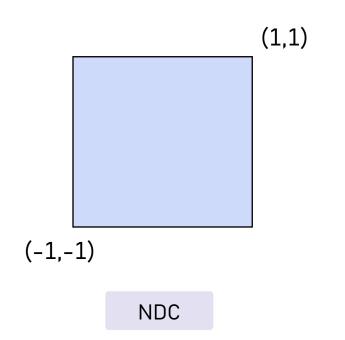


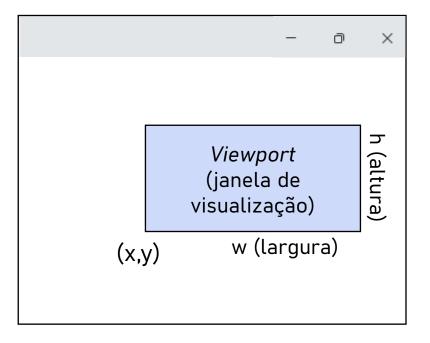


• Fizemos a **projeção**, que incluiu o clipping/culling e divisão perspectiva (divisão por w)

- Estamos prontos para fazer a rasterização
  - Ela ocorre em coordenadas de pixel
  - Precisamos então converter do NDC (cubo [-1,1]) para coordenadas de pixel (espaço da janela)

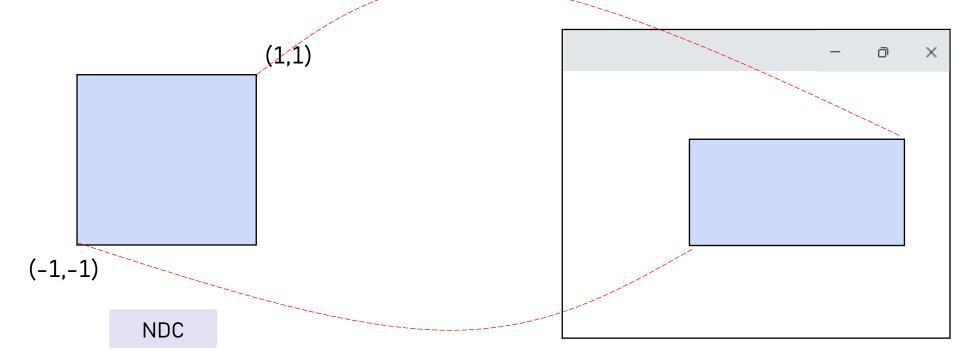
- Transformação do NDC (cubo [-1,1]) para coordenadas de pixel
  - Vamos usar só as coordenadas (x,y) do NDC aqui.
  - A coordenada z será usada para depth-buffering, i.e., para determinar o que será visível.



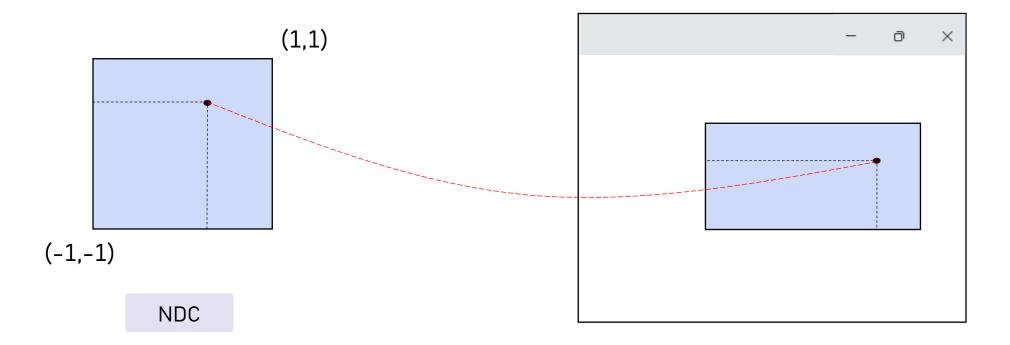


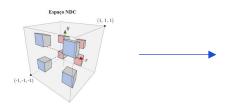
- Transformação do NDC (cubo [-1,1]) para coordenadas de pixel
  - Vamos usar só as coordenadas (x,y) do NDC aqui.

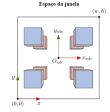
 A coordenada z será usada para depth-buffering, i.e., para determinar o que será visível.



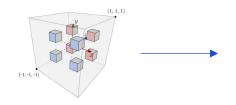
- Transformação do NDC (cubo [-1,1]) para coordenadas de pixel
  - Vamos usar só as coordenadas (x,y) do NDC aqui.
  - A coordenada z será usada para depth-buffering, i.e., para determinar o que será visível.







Considerando w = largura, h = altura, f = far, n = near:



$$(w,h)$$

$$y$$

$$O_{wdc} \longrightarrow x_{wdc}$$

$$y$$

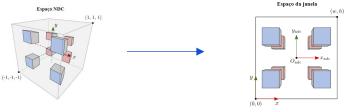
$$(0,0) \xrightarrow{x}$$

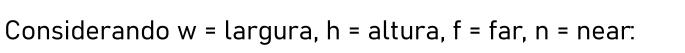
$$egin{bmatrix} x_w \ y_w \ z_w \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{w}{2} & 0 & 0 & x+rac{w}{2} \ 0 & rac{h}{2} & 0 & y+rac{h}{2} \ 0 & 0 & rac{f+n}{2} \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_{
m ndc} \ y_{
m ndc} \ z_{
m ndc} \ 1 \end{bmatrix}$$

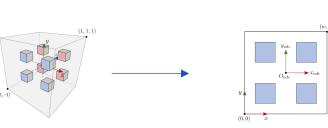
Espaço de janela (x,y) coordenadas de pixel z = profundidade (depth-buffering)

Matriz viewport

Espaço NDC (cubo [-1,1]) w = 1 pois houve a divisão por w na projeção







$$egin{bmatrix} x_w \ y_w \ z_w \end{bmatrix} = egin{bmatrix} rac{w}{2} & 0 & 0 & x+rac{w}{2} \ 0 & rac{h}{2} & 0 & y+rac{h}{2} \ 0 & 0 & rac{f-n}{2} & rac{f+n}{2} \end{bmatrix} egin{bmatrix} x_{
m ndc} \ y_{
m ndc} \ z_{
m ndc} \ 1 \end{bmatrix}$$

#### No OpenGL:

```
glViewport(X, Y, W, H) -> configura viewport (default: X = 0, Y = 0 (canto inferior esquerdo da janela)) glDepthRangef(N, F) -> mapeia valores de profundidade (default: N = 0, F = 1)
```

# Cronograma (revisitado)

Veremos Rasterização após a primeira prova.

• O conteúdo dessa prova abrange até o conteúdo que vimos hoje.

S	09/set	Projection Matrix
Q	11/set	Projection (pt 2) + Exercícios de Revisão
S	16/set	Apresentação do Trabalho 1
Q	18/set	Prática Model-View-Projection (lab 1-004)
S	23/set	Plantão de dúvidas
Q	25/set	Prova 1

### Bibliografia

- Essa aula foi baseada e utiliza exemplos/figuras que foram retirados do seguinte material:
- https://www.brunodorta.com.br/cg/projections [Capítulo 8]
- Computação Gráfica, Slides de Ricardo Marcacini, Maria Cristina, Alaor Cervati, Agma Traina, Mirela Cazzolato. ICMC/USP.
- Computação Gráfica, Slides de Bruno Travençolo, FACOM/UFU.
- Vídeos do Prof. Manuel Menezes de Oliveira Neto, Instituto de Informática, UFRGS
  - https://www.youtube.com/watch?v=9opn8G8pScs&list=PLQ7b--ynwlXhP-MrKHdEKDu3T4plN5jYe&index=8&ab\_channel=ManuelM.Oliveira
  - https://www.youtube.com/watch?v=IHrFhympQvQ&list=PLQ7b--ynwIXhP-MrKHdEKDu3T4plN5jYe&index=8&ab\_channel=ManuelM.Oliveira